

acabando o dr.<sup>o</sup> da pr.<sup>a</sup> contribuição, q' não tardará m.<sup>to</sup>, julgue Vm.<sup>o</sup> como se poderá, faltando este, dar hum passo a beneficio do d.<sup>o</sup> caminho. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>o</sup> S. Paulo a 17 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Cor.<sup>o</sup> Bonifacio Jozé de Andr.<sup>a</sup>**  
— Em Santos.

Tenho prez.<sup>to</sup>, a Carta de V.S.<sup>a</sup> do 1.<sup>o</sup> do corr.<sup>to</sup> mez, em q. me participa q. o motivo, q' teve p.<sup>a</sup> assistir aos Escravos da Faz.<sup>a</sup> de S. Ana, q' se achão occupados no Serviço da Passagem do Cubatão a essa Villa, com hum vintem por dia, foi o do Contratador passado assim o praticar; e presentem.<sup>to</sup> os ditos Escravos quererem antes esta assistencia p.<sup>a</sup> seo alimento, do q. darse lhes de comer: em conseq.<sup>a</sup> do q. sem embargo de me persuadir, q. os d.<sup>os</sup> Escravos se não podem sustentar humanam.<sup>te</sup> com tão pequena assistencia, sem q' exercitem o Officio de ladroens, quero mostrar a V.S.<sup>a</sup> q' nada inovo; e q. pode V.S.<sup>a</sup> continuar lhes como até agora, a referida assistencia; porem com tanto q. V.S.<sup>a</sup> e os seos Feytores naquelle porto sejam huns exactos inspectores dos mesmos Escravos, p.<sup>a</sup> cohibir lhes, até o mais minimo furto aos passagr.<sup>os</sup> o q' dou a V.S.<sup>a</sup> por m.<sup>to</sup> recomendado. Deos g.<sup>a</sup> a V.S.<sup>a</sup> S. Paulo a 18 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> Fran.<sup>o</sup> Ar.<sup>a</sup> Barreto Sarg.<sup>to</sup> Mor de**  
**Aux.<sup>o</sup> e Comand.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Santos.**

Duas cartas tenho recebido de Vm.<sup>o</sup>, a q' nesta vou dar reposta na de q. do corr.<sup>to</sup> mez.

Vay respondida a carta do Cor.<sup>o</sup> Bonifacio Jozé de Andr.<sup>a</sup> Contr.<sup>o</sup> do Cubatão a resp.<sup>to</sup> da assist.<sup>a</sup> q' faz aos Escravos da Faz. de S. Ana, conformandome com o costume do antecessor, ainda q. fico convencido, q. sendo tão diminuta, hé dar ocazião á aquelles de furtarem.

Ainda não fallei a Jozé Anastacio, nem já aqui se acha o procurador d'elle M.<sup>o</sup> Barboza dos S.<sup>tos</sup> q. seria o mesmo, porq' dezejando-o servir me hé impossivel fazello com os soldos vencidos do Cap.<sup>to</sup> Candido X.<sup>o</sup> de Alm.<sup>da</sup> por me faltarem no Cofre forças p.<sup>a</sup> nenhum pagam.<sup>to</sup> atrazado.

Dezejando fazer as obras de S. Mag.<sup>a</sup> com a mayor economia, as q. são precisas, como a Caza forte na Fort.<sup>a</sup>



da Barra gr.<sup>a</sup> não tem espera, singularm.<sup>te</sup> agora q. os dias já vão sendo maiores; pelo q. sem perda de tp.<sup>o</sup> mandará Vm.<sup>es</sup> fazer a d.<sup>a</sup> obra.

Fico certo, em q. no fim do prez.<sup>te</sup> mez Vm.<sup>es</sup> hade fazer subir, como nos mais successivos, os rendim.<sup>tos</sup> do Sal, té q' se faça necessario ficar algum.

Na de 15 do d.<sup>o</sup> mez me segura ter Vm.<sup>es</sup> remetido na Sumaca de Parnaguá, q' sahio em 14, 4 vivr.<sup>es</sup> de animaes quadrupedes, e passaros com as m.<sup>as</sup> cartas ao Sr. Vice Rey, e a do Cap.<sup>to</sup> Sarmento, e Vigr.<sup>o</sup> da Villa Rica, o q. m.<sup>to</sup> estimo, e fico entregue das relaçoens, e espero, q. o resto daquelles, animaes, e passaros com os q. remeteo o Sarg.<sup>to</sup> Mor Fran.<sup>co</sup> Jozé Montr.<sup>o</sup> Vm.<sup>es</sup> ali adquirio, remeta na Sumaca de q' he M.<sup>o</sup> Izidoro Jozé. Fico certo, emq' Vm.<sup>es</sup> hade remeter ao Cap.<sup>to</sup> Graça a arma q' veyo de Parnaguá, pertenc.<sup>o</sup> á sua Comp.<sup>a</sup>.

Logo q. a esse porto chegar Jozé de Freitas mor.<sup>or</sup> em Parnaguá e M.<sup>o</sup> da Embarcação chamada o Cachoeyra, a não deterá, como elle pertende, p.<sup>a</sup> o q. remeto a petição incluza. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>es</sup> S. Paulo a 18 de Julho de 1781 //

P. S. Dêvo segurar a Vm.<sup>es</sup> q. o R. Vigr.<sup>o</sup> dessa Villa o P.<sup>o</sup> Jozé X.<sup>o</sup> de Tolledo hé m.<sup>to</sup> da m.<sup>a</sup> estimação e todo o obzequio, q. Vm.<sup>es</sup> lhe fizer, me obrigará m.<sup>to</sup> // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Ten.<sup>te</sup> Cor.<sup>o</sup> Paulino Ayres de Aguirra.**

Na Faz.<sup>da</sup> de Uvutucatú se acha M.<sup>o</sup> Marcarenhas, Escravo da Faz.<sup>da</sup> de S. Ana fugido, e hum filho chamado Raymundo; Pelo q' logo q' Vm.<sup>es</sup> receber esta, fará segurar os d.<sup>os</sup> Escravos, e remeter-mos seguros; bem entendido, q' como se achão na Faz.<sup>da</sup> de Vm.<sup>es</sup> me será responsavel delles. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>es</sup> S. Paulo a 2 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> Dom.<sup>o</sup> Jozé Duarte Passos, Cap.<sup>to</sup> da Orden.<sup>a</sup>  
da Freg.<sup>a</sup> de Nazaré.**

Sendo indispensavel prenderem se os tres filhos de Ant.<sup>o</sup> da Costa Tavares chamados João, M.<sup>o</sup> e Antonio, pela morte, q. fizerão a Inacio de Godoy Cardozo, mutilação do braço da m.<sup>o</sup>, ao da Administrada, e Administrado, de q' redundará o morrerem, seg.<sup>da</sup> o q' Vm.<sup>es</sup> me participa na sua

